

## CLAREAMENTO ENDÓGENO EM UM DENTE TRAUMATIZADO ESCURECIDO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Bruna Viveiros Pereira<sup>1</sup>

David Nicolas da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz<sup>2</sup>  
[gracianerq@hotmail.com](mailto:gracianerq@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** clareamento endógeno; traumatismo dentário; reabsorção cervical externa; recidiva de cor.

### INTRODUÇÃO

O acometimento de dentes devido desordens bucais, como o traumatismo dentário, pode desempenhar elevada ascendência na qualidade de vida dos indivíduos. Considera-se traumatismo dentário desde uma perda pequena de esmalte até uma perda total do membro dentário, podendo ser ocasionado devido uma queda, durante a prática de esporte e acidente automobilístico. Tendo como consequência do trauma estão: sensibilidade, existência de dor, mobilidade dentária, reabsorção radicular e necrose pulpar (MARINHO *et al.*, 2019). É possível observar também, a diminuição do canal radicular e variação da cor do elemento dentário, tornando-o escurecido com o passar do tempo (SOUZA *et al.*, 2017). O tratamento de dentes escurecidos pelo traumatismo dentário deve ser minuciosamente planejado, pois o efeito desta intervenção pode afetar tanto positivamente quanto negativamente a vida do paciente. Em casos onde há perdas periodontais consideráveis e desadaptação do fragmento no remanescente dental são conferidas técnicas reabilitadoras como a resina composta e até restaurações indiretas em cerâmica (MACHADO *et al.*, 2016). Outro método de tratamento é o clareamento dental endógeno, sendo indicado em caso de necrose pulpar com o intuito de amenizar a cor e impedir o desgaste dental impróprio (SOUZA *et al.*, 2017). Mediante ao exposto, essa revisão bibliográfica tem por objetivo avaliar os efeitos colaterais relacionados ao clareamento endógeno.

### METODOLOGIA

Foram selecionados artigos em bases de dados como Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde-BVS (SciELO, LILACS) ou site de busca como Google Scholar, por meio de palavras-chave a fim de selecionar títulos e resumos potencialmente relevantes para o estudo, foram usados os descritores: clareamento endógeno; traumatismo dentário; reabsorção cervical externa; recidiva de cor.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Graduada em Odontologia pela UFF. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX. Especialista em Endodontia pela UFMG. Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

## RESULTADOS E DICUSSÕES

O traumatismo dentário está situado entre as principais injúrias de saúde pública mundial (SANTOS, *et al.*, 2018). Considera-se lesões traumáticas, desde uma compressão dos tecidos adjacentes ao dente, uma pequena perda de esmalte, até uma perda total do membro dentário, podendo ser ocasionado devido a acidentes automobilísticos, durante a prática de esportes, quedas, brigas e até mesmo maus tratos (SANABE *et al.*, 2009 e SILVA *et al.*, 2012). Tendo como consequência do traumatismo estão: sintomatologia dolorosa, mobilidade dentária, fratura radicular, presença de sangramento no sulco gengival, necrose pulpar e escurecimento dental com o passar do tempo, podendo gerar também impacto psicológico ao paciente e seus familiares (DUARTE *et al.*, 2020). Entre os procedimentos mais indicados para o tratamento de dentes escurecidos encontra-se o clareamento dental. Em casos de dentes com necrose pulpar e escurecimento dental pós traumatismo dentário é recomendado o clareamento endógeno, sendo este um passo à frente da técnica restauradora com finalidade de evitar desgastes dental insignificante (SOUZA, *et al.*, 2017). A eficácia do clareamento endógeno está diretamente associada a uma correta indicação, condução, etiologia, profundidade, localização e tempo do escurecimento dental, pois quanto maior for o período do escurecimento, mais incerta é a reversão da cor do remanescente dental (CARDOSO *et al.*, 2011). Este tipo de procedimento exigem elementos dentários tratados endodonticamente, para a pasta clareadora ser inserida na câmara pulpar. Em dentes vitais escurecidos, como em decorrência ao uso de tetraciclina ou calcificação pulpar, é necessário que faça tratamento endodôntico para que o clareamento interno seja realizado, tornando-se assim uma desvantagem desse procedimento (ABBOTT, 2009). O clareamento endógeno não deve ser realizado em situações onde a face vestibular do elemento dental está amplamente cariada ou restaurada, onde há presença de trincas, restaurações deficientes e canais mal obturados (CARDOSO *et al.*, 2011). Uma das principais limitações do clareamento endógeno é a reabsorção cervical externa, relativamente rara e de natureza invasiva, podendo acometer qualquer elemento dentário da dentição permanente. Por não apresentar sintomatologia dolorosa, muitas vezes é diagnosticada por exames radiográficos de rotina, dificultando seu diagnóstico no estágio inicial (BARNABÉ *et al.*, 2011). A reabsorção cervical externa ocorre devido a penetração de material clareador ao ligamento periodontal, iniciando assim uma reação inflamatória (BOAVENTURA *et al.*, 2012). É indicado para prevenir esse efeito deletério o uso de agente clareador somente ao nível de epitélio juncional e a utilização de uma base protetora cervical (LUCENA *et al.*, 2015). A recidiva de cor é outra limitação do clareamento interno de dentes não vitais escurecidos, causada pela difusão de substâncias pigmentadas e pela infiltração de bactérias nos espaços presentes entre a restauração e a estrutura dentária (ATTIN *et al.*, 2003). Outras ocorrências para alteração cromática é a redução, dentro dos túbulos dentinários dos compostos clareadores, a permeabilidade inerente aos tecidos dentais, a substâncias extrínsecas e a reestruturação das moléculas mais escuras (HOWELL, 2011).

## CONCLUSÃO

A conduta durante a execução do clareamento endógeno reflete diretamente no sucesso ou insucesso do procedimento. É importante ainda realizar mais estudos nesse contexto, embora possam causar efeitos deletérios, os resultados são benéficos ao paciente, uma vez que seus dentes serão clareados, devolvendo a

estética do sorriso e conseqüentemente melhora a qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

- ABBOTT, P.V. **Internal bleaching of teeth: an analysis of 255 teeth.** Aust. Dent. J., Sydney, v. 54, no. 4, p. 326-333, 2009.
- ATTIN, T. et al. **Review of the current status of tooth whitening with the walking bleach technique.** Int. Endod. J. 2014; v.36, n.5, p: 313-29, 2003.
- BARNABÉ, W. et al. **Abordagem Interdisciplinar no Tratamento de Reabsorção Cervical Externa: Relato de Caso.** Goiânia, GO: Rev Odontol Bras Central;20(55),2011.
- BOAVENTURA, J. M. C. et al., **Clareamento para dentes despulpados: revisão de literatura e considerações.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo; 2012; 24(2): 114-22.
- CARDOSO R. M. et al. **Clareamento interno: uma alternativa para discromia de dentes tratados endodonticamente.** Odontol. Clín.-Cient., Recife, 10 (2) 177-180, 2011.
- DUARTE, A. L. B. et al. **Tratamento clínico de traumatismo dentário: relato de caso.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p.2581-2599 mar./apr. 2020.
- HOWELL, R.A. **The prognosis of bleached root-filled teeth.** Int. Endod. J., v. 26, no. 1, p. 14-22, Jan. 2011.
- LUCENA, M. T. L. et al. **Clareamento interno em dentes desvitalizados com a técnica walking bleach: relato de caso.** Revista UNINGÁ Review Vol.24,n.1,pp.33-39, 2015.
- MACHADO, A. C. et al., **Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar.** Rev Odontol Bras Central 2016; 25(74).
- MARINHO, C. S. et al., **Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: revisão crítica da literatura.** Arq Odontol, Belo Horizonte, 55: e08, 2019.
- SANABE, M. E. et al. **Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos.** Rev Paul Pediatr 2009; 27(4): 447-51.
- SANTOS, C. A. O. et al. **Traumatismos dentários: conhecimento dos cirurgiões dentistas da atenção básica à saúde.** REFACS, 2018; 6 (2): 174-180.
- SILVA, G. R. et al. **Técnicas restauradoras para fraturas coronárias de dentes anteriores traumatizados.** Cient Ciênc Biol Saúde 2012;14(4):251-56
- SOUZA, C. R. et al. **Reabilitação estética de dente anterior escurecido: relato de caso.** Arch Health Invest 6(8), 2017.

